

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: NÍVEIS PRESSÓRICOS E GLICÊMICOS ALTERADOS EM UNIVERSITÁRIOS
Relatoria: AMANDA DANTAS DO VALE SILVA
FABIANA DE SOUSA FERREIRA BRITO
Autores: BRENDA MONISE SILVA SOUSA
STEFANY EMILIA XAVIER MOREIRA TEIXEIRA
ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Doenças cardiovasculares são condições que predisõem uma pessoa a maior risco de desenvolver doenças do coração e dos vasos. Alterações da pressão arterial e dos níveis glicêmicos representam importantes fatores de riscos para doenças cardiovasculares e são potencialmente controláveis. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência da pressão arterial e dos níveis glicêmicos alterados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo tipo descritivo, transversal realizado no período de abril a dezembro de 2014, em uma universidade pública, localizada na cidade de Picos-Piauí. A coleta de dados se deu após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. A pesquisa contou com a participação de 136 discentes do curso de enfermagem de ambos os sexos e utilizou um formulário semiestruturado. Após a coleta os dados foram tabulados e ordenados por meio do sistema Microsoft Office Excel 2010, posteriormente processados no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Para significância estatística adotou-se um nível de 5%. **RESULTADOS:** Observou-se que dos 136 entrevistados 11 (8%) eram do sexo masculino e 125 (92%) do sexo feminino, a idade entre eles eram de 18 a 22 anos 102 (75%), 23 a 27 anos 28 (20,6%), ≥ 28 anos 6 (4,4%), quanto sua classe econômica 2 (1,4%) encontravam-se na classe A1 - A2, 80 (59%) na B1 - B2, 48 (35,2%) na C1 - C2, 6 (4,4%) na D - E, 125 (92%) dos entrevistados tinham a pressão arterial média classificada como ótima ou normal e 11 (8%) como limítrofe ou estágio 1. Já o resultado dos exames de glicemia evidenciou que 121 (89%) tinham resultado normal, 12 (8,8%) duvidoso e 3 (2,2%) alterado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prevalência dos fatores de risco cardiovasculares relacionada a pressão arterial e a glicemia entre os universitários não é preocupante, o reconhecimento do perfil dos universitários em relação a esses fatores de risco torna-se importante, para que sejam traçadas medidas preventivas frente aos achados deste estudo.